

Por Rita Azevedo

As seguradoras brasileiras têm buscado mais espaço na agenda de discussões sobre mudanças climáticas

Na COP29, Conferência do Clima da ONU, realizada neste ano no Azerbaijão, o setor segurador tem se apresentado como uma alternativa para cobrir a reconstrução de países após eventos climáticos, segundo o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo Oliveira.

“Há uma tentativa de aumentar os recursos do Fundo de Perdas e Danos para investimentos na infraestrutura dos emergentes. O setor tem buscado mostrar que pode atuar numa escala muito maior”, afirmou ao Valor. “Para nós, o mercado segurador é muito mais potente e se os governos se utilizarem disso será muito mais efetivo e mais viável, dependendo de menos esforço político”, disse.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 15.11.2024